

AS ONDAS DE MOBILIDADE ARTÍSTICAS SUBSIDIADAS E SUAS RELAÇÕES COM A MODA

Salgado, Kledir Henrique Lopes, doutorando, Universidade de São Paulo - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário Senac, kledir.hlsalgado@sp.senac.br¹

RESUMO

As residências estéticas e criativas são compreendidas, neste trabalho, como programas de mobilidade estruturados que oportunizam uma imersão para o aprimoramento de processos de criação, trocas culturais, deslocamento e reflexões sobre o ato de criar da subjetividade dos sujeitos e suas transformações sociais. As modalidades de intercâmbio subsidiado de caráter estético e criativo são geralmente chamadas de residências artísticas. Ao demarcar as residências artísticas como fenômeno a partir da década de 1990, Moraes (2009) ilustra o modelo contemporâneo de desenvolvimento da linguagem artística do residente, ou seja, na criação. As residências artísticas nem sempre tiveram o trabalho criativo como centro de seu propósito. A revisão da bibliografia já indica abordagens diversas ao investigar residências artísticas, e suas influências na formação e qualificação profissional do ensino de moda. Se não houveram residências artísticas exclusivas para moda no Brasil, elas serviram como modelo de mobilidade para criação e do trabalho em moda desde o Brasil colônia.

Os procedimentos metodológicos surgem de uma revisão exploratória e assistemática da literatura, com o objetivo de estruturar conceitualmente os construtos presentes neste estudo. Flick (2013) orientou um “escopo para uma revisão de literatura”, o qual serviu de subsídio para averiguação conceitual acerca das ondas de mobilidade artísticas subsidiadas e suas possíveis relações com a moda.

Destarte, este trabalho visa apresentar a primeira, segunda e terceira onda de mobilidade artísticas subsidia sob a visão de autores como Hora (2006), Pevsner (2005), Moraes, (2009), Lübbren (2001), Simioni, (2022) e Camargos (2022). Tais autores contribuíram para construção de narrativas evolutivas das ondas de mobilidade artísticas subsidiadas e como estes espaços contribuíram para uma modalidade de aprimoramento técnico e estético das artes, do design e posteriormente modelo para qualificação do trabalho e da criação da moda.

Como resultado foram encontrados o tensionamento das relações entre artista, mercado e ensino de arte, para além dos aspectos da arte em si mesma, propondo perceber como as estruturas de formação artísticas se diferem

¹ Kledir Salgado, é doutorando do Programa de Design da FAU-USP. Docente do Centro Universitário Senac na graduação e pós Graduação de Design de Moda, onde leciona projetos ligados a desenvolvimento de produto de moda, figurino, styling de moda e diversidade. Leciona a disciplina História do Luxo na Pós-graduação de Negócios e Marketing de Luxo Contemporâneo da ESPM.

ao longo do tempo (Pevsner, 2005) e foram feitas as devidas conexões com o qualificação e aprimoramento técnico e estético da moda em relação a este modelo de mobilidade organizado pelo campo artístico, além das especulações da maneira que este modelo de intercâmbio de aprimoramento influenciou qualificação dos profissionais de moda, principalmente brasileiros.

Palavras-chave: qualificação em moda, mobilidade, residência artística e moda.

